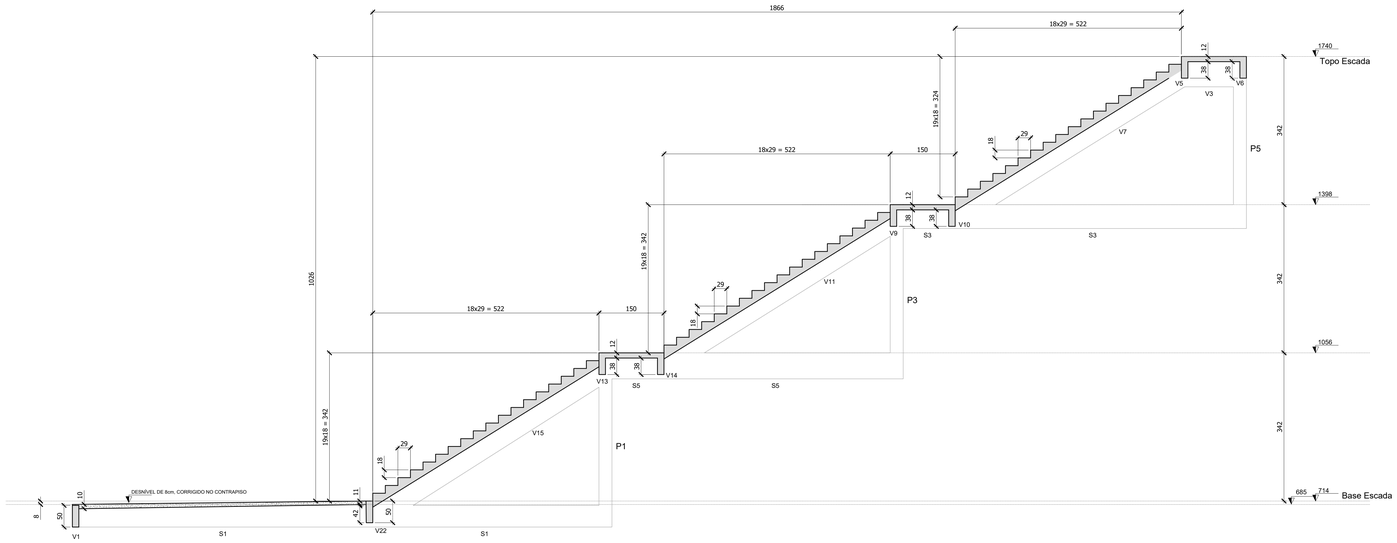
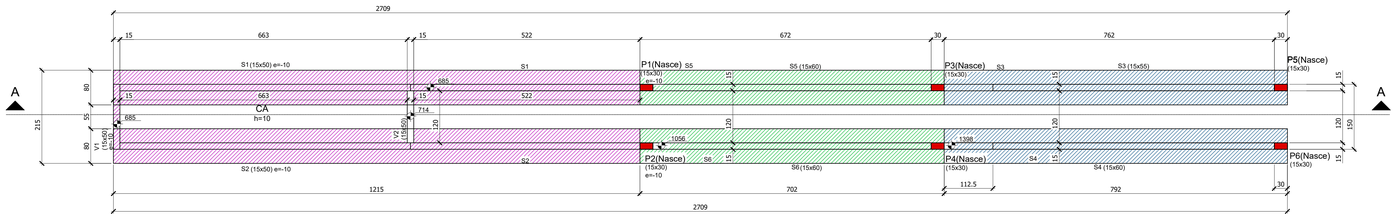


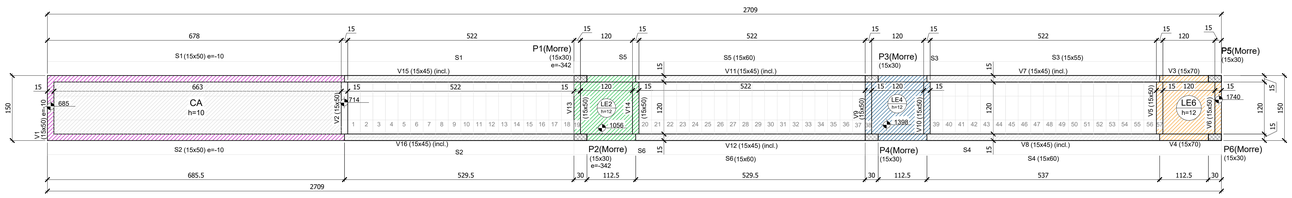
CORTE A-A

ESCALA 1:50



FORMAS FUNDAÇÃO - BASE ESCADA

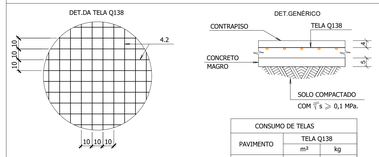
ESCALA 1:50



FORMAS ESCADA

ESCALA 1:50

DETALHE - ARMAÇÃO CONTRAPISO ARMADO



CONSUMO DE TELAS		
PAVIMENTO	TELA Q138	
	m²	kg
TÉRREO	10,2	22,4

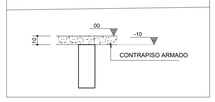
NOTAS

1 - O CONTRAPISO ARMADO DEVERÁ TER fck ≥ 20 MPa.

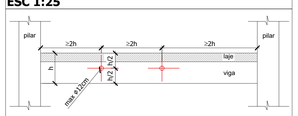
2 - TRESPASSES DAS TELAS = 2 MALHAS (20 cm)

3 - NÃO ESTÃO INCLUÍDAS PERDAS E TRESPASSES NO CONSUMO

DET. GENÉRICO CONTRAPISO



DETALHE - FURAÇÕES PERMITIDAS EM VIGAS ESC 1:25



NOTAS:

1. Furos a uma distância da face do apoio de no mínimo 2 h; onde h é a altura da viga;
2. Dimensão do furo de no máximo 12cm e h/3 (menor prevalece);
3. Distância entre faces de furos, em um mesmo tramo, de no mínimo 2 h;
4. Vigas que suportam pilares Nascendo, vigas de transição, não podem ser furadas;
5. Qualquer furação fora da especificada neste detalhe deverá ser informada ao projetista da estrutura, que deverá avaliar sua execução.

QUANTITATIVOS

VOLUME CONCRETO C30 = 13,6 m³

ÁREA DE FORMA = 60,7 m²

LEGENDA

- PILAR - MORRE
- PILAR - NASCE
- PILAR - PASSA / ELEMENTO DE CORTE
- ELEMENTO COM ELEVAÇÃO - NÍVEL 6,85
- ELEMENTO COM ELEVAÇÃO - NÍVEL 10,57
- ELEMENTO COM ELEVAÇÃO - NÍVEL 13,98
- ELEMENTO COM ELEVAÇÃO - NÍVEL 17,40
- ELEMENTO COM INCLINAÇÃO

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Características dos Materiais:

Elemento	Fck (kgf/cm²)	Ecs (kgf/cm²)
Todos	300	268384

Cobrimentos mín. adotados
(controle rigoroso + uso de espaçadores)

- Lajes = 2.5cm
- Vigas em contato com solo = 3.0cm
- Pilares em contato com solo = 4.0cm
- Fundação = 4.5cm

NOTAS GERAIS

1. Todas as dimensões na planta estão em centímetros, exceto quando indicado;
2. A execução da estrutura deverá obedecer as prescrições das normas NBR-6118, NBR-6120, NBR-6123 E NBR-14931;
3. Todas as medidas, especificações e interferências deverão ser verificadas na obra e cotejadas com os projetos arquitetônicos e complementares antes da execução;
4. A dosagem do concreto deverá ter como base a resistência característica "fck" deste projeto e relação água/cimento = 0,55;
5. Dimensão máxima dos agregados 19mm;
6. Abertura máxima de fissuras de 0,3mm;
7. As formas e escoramentos deverão ser projetados de modo a não sofrerem deformações excessivas devidas ao seu peso, ao peso do concreto lançado e as cargas acidentais que possam atuar durante a execução da obra;
8. O sentido dos vigotes das lajes pré-moldadas não pode ser alterado;
9. A falta de um detalhe ou especificação não permite ao construtor e/ou executor tomar decisões sem consultar o responsável técnico do projeto;
10. Sugestão para o tempo de permanência das escoras (7, 14, 21 e 28 dias);
    - Até 7 dias - 100%
    - De 7 até 14 dias - 75%
    - De 14 até 21 dias - 50%
    - De 21 até 28 dias - 25%
    - Após 28 dias - sem escoramento

    A retirada total das escoras só pode ser realizada quando o concreto atingir a resistência de cálculo. Estas devem ser retirada sempre do meio do vão em direção aos apoios e, no caso dos balanços da extremidade em direção ao apoio;
11. Nos primeiros 7 dias a partir do lançamento deverá ser feita a cura do concreto, mantendo a superfície umedecida ou protegendo-a com película invisível;
12. Utilizar dispositivos distanciadores e espaçadores que garantam o cobrimento e posicionamento da armadura;
13. As armaduras deverão estar limpas e isentas de qualquer substância que prejudique a aderência ao concreto;
14. Limpar e vedar adequadamente a forma. Não realizar concretagem sobre pó, pedaços de madeira ou corpo estranho;
15. Realizar controle tecnológico do concreto;
16. Prazo recomendado para retidada das formas:
    - Faces laterais - 3 dias;
    - Faces inferiores com reescoramento - 14 dias;
    - Faces inferiores sem reescoramento - 28 dias;
17. Conferir as medidas de locação dos pilares, formas e ferragens antes da concretagem;
18. Em caso de aparecimento de falhas após a concretagem, as mesmas devem ser corrigidas com argamassas industrializadas adequadas para este fim e não com argamassa comum;
19. Classe de Agressividade Ambiental: II (MODERADA);
20. Controle de execução da obra rigoroso (exige que os cobrimentos nominais das armaduras sejam respeitados e não sofram variações maiores que 5mm);
21. Observar e adotar as contra-flechas (C.F.) quando indicadas;
22. Para concretos bombeáveis, utilizar slump 10 +/- 1, com substituição de 20% de brita 1 por brita 0;
23. Qualquer alteração que for necessária neste projeto deverá ser comunicada aos projetistas;

Nº	DESCRIÇÃO	DATA
R03		
R02		
R01		
R00	EMISSÃO INICIAL	02/03/2022

OBS.: TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFERIDAS EM OBRA. CASO SEJA NECESSÁRIO ALGUMA ALTERAÇÃO, ENTRAR EM CONTATO COM O PROJETISTA RESPONSÁVEL.

ASSINATURAS

CLIENTE:

PREFEITURA MUNICIPAL DE BIGUAÇU
CNPJ.83.892.306/0001-03

RESPONSÁVEL TÉCNICO: GUILHERME SILVEIRA DE OLIVEIRA:00492851905

Assinado de forma digital por GUILHERME SILVEIRA DE OLIVEIRA:00492851905
Dados: 2022.03.03 10:46:04 -03'00'

GUILHERME SILVEIRA DE OLIVEIRA
CREA/SC: 126936-9

PROJETO ESTRUTURAL

ENGEPLANTI
PROJETOS E SUPERVISÃO
Engeplanti Consultoria LTDA / CREA nº 163388-0 / CNPJ 23.002.667/0001-29
Rua Cristóvão Nunes Pires, 110 - CEP 88010-120 - Florianópolis / Fone: (48) 99969-3345 / e-mail: guilherme@engeplanti.com.br

OBRA: ESCADARIA NO BAIRRO DE BOM VIVER

INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA:

ENDEREÇO: ENTRE RUAS JOSÉ ANGÉLO PETIT E FRANCISCO JOAQUIM DA SILVA, BIGUAÇU/SC

CONTEÚDO: FORMAS DA ESCADA

ETAPA: PROJETO EXECUTIVO

ESCALA: 1:50

PRANCHA: EST 002-R00

ARQUIVO: 119-21_014_EBV_EST_PE_002_FOR_TER-R00